

AGENDA 21 LOCAL DE SEVER DO VOUGA – OS PRIMEIROS PASSOS ESTÃO A SER DADOS

Com a decisão e vontade política de se avançar no longo processo de implementação da **Agenda 21 Local (A21L)**, impôs-se a necessidade de ter um ponto de partida. O qual principiou com a assinatura dos compromissos de Aalborg que, não sendo de carácter obrigatório, é uma orientação de estratégias a estabelecer. A **A21L** teve o seu início após a definição de uma determinada metodologia de percurso a seguir, dada a necessidade de se obter determinadas respostas, ou seja, para se saber onde e como estamos, retratar o presente, como chegámos até aqui, analisar o passado, e onde e como queremos viver, planear o futuro. Assim, procedeu-se a uma caracterização do concelho, que numa 1ª fase analisou a situação social, económica, cultural, conhecimento e inovação da comunidade concelhia. Este foi realizado através da recolha de informação e posterior tratamento, o que incluiu trabalho de campo (entrevistas, questionários, etc.) e trabalho de gabinete (tratamento e análise de informação, reuniões, etc). Para se obter um retrato geral das dinâmicas do nosso território e sua comunidade, também está a ser elaborado um diagnóstico ambiental do município. Após a conclusão desta fase de recolha e tratamento de dados, vamos ficar a saber como estamos actualmente, a contribuição do passado para essa situação e, teremos uma ferramenta de estudo à nossa disposição para preparar um futuro que se deseja mais pensado e previsto – futuro sustentado.

Traçado o retrato actualizado da comunidade e sua interacção com as relações internas e externas ao território, interessa dar a conhecer essa realidade de partida à população, para que se possa avançar e em conjunto, na definição de estratégias de desenvolvimento assentes em critérios de significância e de prioridades a estabelecer. É neste período, em especial, que a intervenção da comunidade é imprescindível ao sucesso de todo o processo, através da participação nos fóruns de desenvolvimento sustentável.



Será a partir da realização dos fóruns com o envolvimento activo dos actores locais, que se vai elaborar o plano de acção, baseado em compromissos e na identificação e escolha dos valores fundamentais para o futuro da comunidade. Com metas estabelecidas e objectivos operacionais definidos, será aplicada toda uma metodologia de monitorização e avaliação da implementação do plano e suas directrizes. Uma das mais valias da **A21L**, é conter a fase da divulgação e comunicação dos resultados que vão sendo alcançados, sendo possível identificar fragilidades das acções encetadas e a consequente necessidade de proceder a revisões e alterações ao longo do tempo, procedimento completamente pacífico inerente à flexibilidade de todo o processo.

A principal ideia a reter, é que se trata de um projecto da e para a comunidade, de modo que, a sua opinião é para ser ouvida e incorporada de diversas formas nas etapas que se seguem. Principalmente na identificação de oportunidades concelhias rumo a um futuro mais 'rico' a todos os níveis: Ambiental; Económico; Social e Cultural; Conhecimento e Inovação.